



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PROFESSORES: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A ESCOLA ATUAL

Juliana Ribeiro dos Reis¹; Isabelle Revoredo dos Santos¹; Maria da Paz Siqueira de Oliveira²

¹ Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/Natal/BR).

E-mails: juliana7reis@hotmail.com; isa_rds@hotmail.com

² Professora do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/NATAL/BR) E-mail: dpaz28@hotmail.com

RESUMO

A experiência do estágio é essencial na carreira de qualquer profissional, tendo em vista que na ocasião ele terá o primeiro contato com a sua futura profissão. Com os desafios enfrentados com a educação atual, o estagiário da licenciatura deve se apresentar não apenas como mediador de conhecimento, mas também como mediador de esperança para dias melhores no cenário educacional. Isso possibilita ao estudante graduando desenvolver sua capacidade de pensar e refletir sobre a prática desenvolvida nas instituições, especialmente a prática dos professores. O presente trabalho objetiva refletir sobre o Estágio Supervisionado I realizado numa escola da Rede Pública Estadual, localizada na cidade de Natal/RN. O mesmo procura relatar a vivência dos alunos dentro do ambiente escolar, ao mesmo tempo refletindo sobre o quadro da educação atual no Estado. As observações foram divididas em três etapas: Inicialmente caracterizamos a escola, coletando dados como, número de salas, de alunos matriculados, quantidade de professores, laboratórios, banheiros, quadras de esporte, pátios, auditórios, bibliotecas, entre outros. Na segunda etapa tivemos a oportunidade de ter acesso ao Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP), momento em que pudemos conhecer o trabalho desenvolvido, os conteúdos trabalhados, metodologias utilizadas, projetos atuais e as metas da escola. E por fim, fizemos a observação dos alunos durante as aulas, e nos momentos de intervalo. Concluímos que a experiência do estágio foi de extrema relevância para a nossa formação, tendo em vista que a escola será o nosso novo ambiente de trabalho. Tivemos a oportunidade de observar e percebemos que teoria e prática precisam estar articuladas, pois só assim teremos uma formação mais eficiente o que possibilitará um fazer eficiente e efetivo.

PALAVRAS - CHAVE: Relato de Experiência. Estágio. Educação.



INTRODUÇÃO

Ser professor é uma das profissões mais complexas e no atual contexto passa por várias dificuldades, tendo muitos desafios a vencer. É uma profissão que precisa ser aprendida e para isso é necessário vivê-la desde o processo de formação inicial. É necessário que desenvolvamos habilidades, competências necessárias, entretanto, essa formação não ocorrerá a contento se não considerarmos a necessidade de um referencial que nos subsidie, tendo em vista a relação teoria-prática. Nesse sentido, o estágio é um momento ímpar.

Segundo Pimenta e Lima (2011, p. 45), o estágio não é “atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis, entendida esta como atividade de transformação da realidade”.

Com a essa compreensão realizamos o Estágio numa Escola da rede Pública de Natal RN que funciona com o Ensino Fundamental (anos iniciais) e Ensino médio, com o intuito de colhermos informações a respeito do trabalho realizado nessa Instituição (dinâmica cotidiana, estrutura física, Projeto Político Pedagógico, relações estabelecidas com os alunos). Este trabalho que ora apresentamos como objetivo mostrar o espaço em que esse estágio foi realizado refletindo sobre a prática desenvolvida e as implicações para a formação do professor.

A experiência do estágio é de extrema relevância para a formação do futuro docente, tendo em vista que esse será o seu novo ambiente de trabalho. Pimenta e Gonçalves (1990) apud Pimenta e Lima, (2011), afirmam que a finalidade do estágio é propiciar uma aproximação à realidade na qual o estudante atuará. Na verdade, o estágio se constitui o lócus em que a identidade do futuro profissional é gerada. Esse é o local e o momento que vamos nos constituindo profissionais e conhecedores da realidade escolar educacional.

Esse momento contribui para que nós estudantes, desenvolvamos a capacidade de pensar e refletir sobre a prática realizada nas instituições, na medida em que observamos, interagimos e estabelecemos as devidas relações com os aspectos teórico-práticos. Como afirmam Bernardy; Teixeira, (2012, p.17): “O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional”. E podemos dizer que crescemos profissionalmente nesse momento, pois vivenciamos uma realidade para muitos até então desconhecida, mas rica em conhecimento. Uma realidade em que é possível estabelecermos relações entre teoria e prática que é um fundamento para a nossa formação enquanto professor.

Para fundamentar as ideias aqui postas utilizamos como referencial autores como



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Pimenta e Lima (2011) entre outros, que discutem com competência o estágio como elemento formador do professor.

Os conhecimentos obtidos durante o processo de formação durante a vida acadêmica são fortalecidos quando colocados em prática, momento em que as informações são assimiladas com mais eficácia. A prática leva o docente a revisar conceitos e aprimorar sua didática (SCALABRIN, MOLINAR, 2013).

Se durante todo o processo e não apenas num momento de estágio essa prática estiver presente teremos uma formação muito mais efetiva

OS CAMINHOS PERCORRIDOS

O estágio foi realizado na Escola Estadual Floriano Cavalcanti, localizada à rua dos Manacás, S/N, Conjunto Mirassol no Bairro de Capim Macio, Natal/RN. A Instituição possui 600 alunos. No turno que estagiamos, vespertino, há cerca de 250 alunos matriculados.

O processo desenvolvido ocorreu nos períodos de 8 a 25 de abril do ano de 2016, e foram divididas em três etapas, conforme o quadro a seguir:

Quadro 1 – Etapas da realização das atividades

ETAPAS	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	DESCRIÇÃO
1ª ETAPA	Caracterização da escola	Na ocasião foram apurados dados como: número de salas, de alunos matriculados, quantidade de professores, laboratórios, banheiros, quadras de esporte, pátios, auditórios, bibliotecas.
2ª ETAPA	Leitura/análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.	Foi-nos disponibilizado o PPP da escola, onde pudemos conhecer os projetos atuais e as metas da escola.



3ª ETAPA	Observação dos alunos durante as aulas e nos intervalos	Tivemos a oportunidade de observar o comportamento dos alunos durante algumas aulas da disciplina de Biologia, e suas vivências com seus colegas durante os intervalos.
-----------------	---	---

Fonte: Reis, 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estrutura da escola é bastante antiga com pouca manutenção, mas no aspecto geral atende às necessidades de funcionamento, porém uma das reivindicações dos alunos e através de informações coletadas tomamos conhecimento que tinha sido solicitada por meio de licitação, a reconstrução da quadra poliesportiva que está com risco de desabamento e é uma preocupação recorrente da gestão da escola e do grêmio estudantil, que tenta a todo custo um diálogo com os alunos para encontrar a melhor solução para a prática de esportes, bastante característica nessa escola. Observamos que o laboratório de biologia e a sala de artes não são utilizadas. Temos a impressão de que ficam o tempo todo fechadas. Os intervalos são o momento de preferência e bastante interativo entre os alunos, pois o grêmio coloca músicas para deixar o ambiente mais harmonioso sendo um ponto bem positivo, na nossa concepção, visto que pode provocar posteriores discussões.

Pelo que pudemos observar durante o período em que estivemos na Escola, reafirmamos que há um grande desafio a ser enfrentado: a conexão entre teoria e prática.

Há muitas questões que precisam ser revistas, principalmente com relação aos avanços nas teorias de ensino-aprendizagem cuja importância reflete numa melhor qualidade das aulas ministradas, visando a associação entre o cotidiano dos alunos e as temáticas abordadas, despertando uma capacidade de questionamento e investigação do aluno quanto às respostas que busca.

Ao levantarmos informações presentes no Quadro 1, tivemos acesso ao Projeto Político Pedagógico antigo, visto que a coordenação pedagógica já havia iniciado a elaboração de um novo, porém a partir de uma rápida observação, conseguimos constatar que o conteúdo apresentado se mostrava bem articulado, com referenciais teóricos e trabalhos desenvolvidos nas atividades do “Mais educação”, anexados. Entretanto, O Projeto Político Pedagógico, que consideramos um instrumento norteador do trabalho da Escola, precisa ser retomado,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

atualizado, disponibilizado a todos e principalmente ser colocado em prática, além de ser necessário a socialização por todos que fazem a Instituição.

Através da nossa percepção e por meio da entrevista feita com a professora de biologia supervisora do nosso estágio na escola, pudemos identificar a existência de algumas dificuldades com relação a uma preocupação no planejamento de atividades a serem desenvolvidas com os alunos, buscando a diversificação na utilização de recursos didáticos para facilitar o processo de aprendizagem. Percebemos que a professora se baseia em um ensino mais tradicional, porém sua postura não se apresenta distante dos estudantes e nem rígida, permitindo que tirem dúvidas e troquem experiências fora do ambiente da sala de aula.

Há muitos desestímulos e inquietações. Podemos dizer então, que observamos uma descrença quanto às perspectivas de melhorias na educação e isso reflete no trabalho realizado. As formas de trabalho são criticadas pelos alunos, que nem sempre estão preocupados com o que está sendo trabalhado. Isso nos faz refletir sobre o que enfrentaremos quando da nossa atuação enquanto profissionais que seremos e de como podemos superar algumas limitações que sentimos, quando temos muitos desafios e nem sempre dispomos de experiência. Nisso, faz-se necessário o uso da literatura para buscar conhecimentos, a serem operacionalizados e instrumentalizados de acordo a partir da elaboração de um plano de trabalho.

Reafirmamos que há um distanciamento, entre a escola que temos e a escola que queremos, mas essa deve ser uma busca constante de quem se envolve com a educação de jovens, crianças e adolescentes e que pretende construir uma sociedade melhor, isto é, um meio social em que o professor seja um profissional valorizado, capaz de provocar mudanças e transformações no seu cenário de atuação.

Interessante seria se houvesse uma aproximação maior entre a UFRN e as instituições escolares, no sentido de desenvolver projetos cujo objetivo estaria centrado em associar a teoria e prática como parte da ação cotidiana de todos os profissionais professores das instituições escolares. Assim através do estágio, contribuiriam com a construção da nossa identidade profissional. “A identidade se constrói com base no confronto entre teorias e as práticas, na análise sistemática das práticas à luz das teorias, o que permite caracterizar o estágio como um espaço de mediação reflexiva entre a universidade, a escola e a sociedade” (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 44). Assim, teríamos uma formação mais efetiva e eficiente. Uma formação de qualidade.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado através da disciplina de Estágio Supervisionado para a Formação de Professores I, na Escola Estadual Floriano Cavalcanti, atingiu aos objetivos pretendidos e o previsto quanto à realização de atividades de observação e registros sobre o ambiente escolar com obtenção de depoimentos de professores e alunos, os quais serviram de instrumentos norteadores na elaboração do relatório. A partir disso, possibilitou-se a obtenção de informações essenciais pelos discentes para acrescentar aos seus conhecimentos sobre a prática docente, obtendo uma visão mais aproximada da escola pública descrita nos referenciais teóricos.

Aprendemos bastante a partir do que vivenciamos, mas é necessário uma aproximação maior da instituição formadora com as escolas campo de estágio, de modo que, o trabalho realizado pelos estagiários se torne mais articulado e seja dado a ele maior importância. Afinal essa é uma atividade que precisa estar articulada e implicada com todos os componentes curriculares, tendo em vista que não é uma atividade individual, com “vida própria”. É necessária à relação com outros componentes para se tornar real e efetiva. Além disso, teoria e prática precisam estar articuladas, pois só assim teremos uma formação que possibilite conhecer o contexto social, econômico e educacional e apreendermos fundamentos teóricos que nos possibilitarão a construção de novos conhecimentos, novos olhares para a realidade atual

Muito ainda temos a aprender, a pesquisar, a estudar e estaremos sempre em busca de novos conhecimentos, afinal um professor tem que estar atualizado quanto a sua profissão e o processo de formação inicial é o primeiro passo, sendo o estágio uma atividade que potencializa essa formação.

REFERÊNCIAS

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



BERNARDY, K.; TEIXEIRA, D. M. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores.** Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2016.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2011.

SCALABRIN, I. C.; MOLINAR, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** Revista UNAR, v. 7, n. 1, 2013.